
Ventos de São Tomé Holding S.A.

***Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2022
e relatório dos auditores independentes***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Ventos de São Tomé Holding S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Ventos de São Tomé Holding S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Ventos de São Tomé Holding S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ventos de São Tomé Holding S.A. e da Ventos de São Tomé Holding S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Ventos de São Tomé Holding S.A.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Ventos de São Tomé Holding S.A.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 4 de maio de 2023

PricewaterhouseCoopers
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Patricia Seoane Azevedo Biondi
Contadora CRC 1BA040103/O-0

Ventos de São Tomé Holding S.A.

Balanço patrimonial

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	2022	2021 (Reapresentado Nota 2.1 (d))	2022	2021 (Reapresentado Nota 2.1 (d))		2022	2021 (Reapresentado Nota 2.1 (d))	2022	2021 (Reapresentado Nota 2.1 (d))
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	120.728	124.419	167.884	159.474	Fornecedores (Nota 13)	1.736	661	7.384	6.044
Contas a receber (Nota 7)			13.770	12.698	Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	45.734	43.448	45.734	43.448
Partes relacionadas (Nota 9)	93.310	84.694		4.524	Partes relacionadas (Nota 9)	45			1.002
Dividendos a receber (Nota 11)	7.450	7.450			Contas a pagar - CCEE (Nota 15)			31.643	46.466
Impostos a recuperar	2.659	1.062	4.203	1.987	Arrendamentos a pagar (Nota 16)			784	726
Outros ativos (Nota 10)	16	4	4.047	5.524	Obrigações fiscais e trabalhistas	338	245	1.774	1.297
Total do ativo circulante	224.163	217.629	189.904	184.207	Outros passivos (Nota 17)	3.263	2.423	3.652	2.481
					Total do passivo circulante	51.116	46.777	90.971	101.464
Não circulante					Não circulante				
Depósitos judiciais			680	499	Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	506.352	543.629	506.352	543.629
Contas garantias (Nota 8)	31.148	31.326	31.148	31.326	Contas a pagar - CCEE (Nota 15)			75.891	20.258
Partes relacionadas (Nota 9)	81.529	124.745			Arrendamentos a pagar (Nota 16)			18.603	19.387
Impostos a recuperar	1.745	1.745	1.745	1.745	Provisão para perdas com investimento (Nota 11)			3.082	3.082
Investimentos (Nota 11)	242.100	292.830			Impostos diferidos (Nota 23)			66.276	57.082
Intangível (Nota 12)			1.152	1.247	Provisão para desmobilização (Nota 18)			29.322	27.804
Imobilizado (Nota 12)		1	589.086	631.552	Outros passivos (Nota 17)	527		527	
Total dos ativos não circulantes	356.522	450.647	623.811	666.369	Total dos passivos não circulantes	506.879	543.629	700.053	671.242
					Patrimônio líquido (Nota 19)				
					Capital social	373.237	373.237	373.237	373.237
					Prejuízos acumulados	(350.547)	(295.367)	(350.547)	(295.367)
						22.690	77.870	22.690	77.870
Total do ativo	580.685	668.276	813.715	850.576	Total do passivo e patrimônio líquido	580.685	668.276	813.714	850.576

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ventos de São Tomé Holding S.A.

Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
		(Reapresentado Nota 2.1 (d))		(Reapresentado Nota 2.1 (d))
Operações continuadas				
Receita líquida de vendas de energia (Nota 20)			113.827	119.903
Custo de operação (Nota 21)			(105.630)	(91.779)
Lucro bruto			8.197	28.124
Despesas gerais e administrativas (Nota 21)	(18)	(1)	(5.864)	(5.611)
Outras receitas operacionais (Nota 21)	20		168	22
Equivalência patrimonial (Nota 11)	(56.468)	(35.431)		
(Prejuízo) Lucro operacional antes do resultado financeiro	(56.466)	(35.432)	2.501	22.535
Despesa financeira (Nota 22)	(66.663)	(62.769)	(70.425)	(68.765)
Receita financeira (Nota 22)	68.320	52.331	22.309	8.425
	1.657	(10.438)	(48.116)	(60.340)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(54.809)	(45.870)	(45.615)	(37.805)
Imposto de renda e contribuição social corrente (Nota 23)			(371)	
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 23)	(371)		(9.194)	(8.065)
Prejuízo do exercício	(55.180)	(45.870)	(55.180)	(45.870)
Prejuízo do exercício por lote de mil ações	(0,15)	(0,12)	(0,15)	(0,12)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ventos de São Tomé Holding S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
		(Reapresentado Nota 2.1 (d))		(Reapresentado Nota 2.1 (d))
Prejuízo do exercício	(55.180)	(45.870)	(55.180)	(45.870)
Outros resultados abrangentes				
Resultado abrangente total	(55.180)	(45.870)	(55.180)	(45.870)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ventos de São Tomé Holding S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	Capital Subscrito	Prejuízos acumulados	Total
Em 1° de janeiro de 2021	373.237	(248.559)	124.678
Ajustes – Nota 2.1 (d)		(938)	(938)
Em 1° de janeiro de 2021 (Reapresentado - Nota 2.1 (d))	373.237	(249.497)	123.740
Prejuízo do exercício (Reapresentado - Nota 2.1 (d))		(45.870)	(45.870)
Em 31 de dezembro de 2021 (Reapresentado)	373.237	(295.367)	77.870
Prejuízo do exercício		(55.180)	(55.180)
Em 31 de dezembro de 2022	373.237	(350.547)	22.690

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ventos de São Tomé Holding S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021 (Reapresentado Nota 1.2 (d))	2022	2021 (Reapresentado Nota 1.2 (d))
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(54.809)	(45.870)	(45.615)	(37.805)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício				
Depreciação e amortização (Nota 21)	1		47.032	46.019
Baixas de imobilizado e intangível (Nota 12)			14.556	10.020
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos (Nota 14)	56.819	54.415	56.819	54.415
Amortização de custos de emissão dos empréstimos (Nota 14)	2.740	2.821	2.740	2.821
Amortização encargos financeiros capitalizados (Nota 11)	2.762	2.762		
Atualização provisão para desmobilização (Nota 22)			1.518	4.200
Despesas financeiras com arrendamento (Nota 22)			1.539	1.479
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 11)	56.468	35.431		
Juros s/cessão de recebíveis (Nota 22)	(49.956)	(44.979)		
Variações de ativos e passivos				
Contas a receber de clientes			(1.072)	2.095
Impostos a recuperar	(1.597)	(770)	(2.216)	(1.226)
Depósitos judiciais			(181)	(318)
Outros ativos	(12)	(4)	1.477	(4.331)
Partes relacionadas	(1.233)	(531)	3.522	138
Fornecedores	1.075	658	823	3.224
Contas a pagar – CCEE	93		40.810	21.157
Obrigações fiscais e trabalhistas		46	477	75
Outros passivos	1.367	(2.989)	1.698	(2.977)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	13.718	990	123.927	98.986
Juros pagos (Nota 14)	(47.296)	(43.877)	(47.296)	(43.877)
Juros recebidos	49.956	44.979		
Imposto de renda e contribuição social pagos	(371)		(371)	
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	16.007	2.092	76.260	55.109
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Adições ao imobilizado e intangível (Nota 12)			(18.509)	(11.569)
Contas garantias	178	9.736	178	9.736
Investimentos em controladas (Nota 11)	(8.500)	(15.600)		
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(8.322)	(5.864)	(18.331)	(1.833)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Adições aos custos de emissão (Nota 14)	(5.092)	(1.005)	(5.092)	(1.005)
Pagamento de empréstimo e financiamentos – principal (Nota 14)	(42.162)	(44.473)	(42.162)	(44.473)
Partes relacionadas – recebimento principal	35.878	35.878		
Pagamento de arrendamentos (Nota 16)			(2.265)	(2.106)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(11.376)	(9.600)	(49.519)	(47.584)
(Redução) aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(3.691)	(13.372)	8.410	5.692
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	124.419	137.791	159.474	153.782
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	120.728	124.419	167.884	159.474
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	(3.691)	(13.372)	8.410	5.692

Ventos de São Tomé Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Informações gerais

A Ventos de São Tomé Holding S.A. (“Companhia”), é uma sociedade anônima de capital fechado, fundada em 2012, com sede na cidade de Fortaleza - CE, que tem por objetivo a participação em outras sociedades nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia ou acionista.

A Companhia é controladora integral (100%) da Ventos de Santa Brígida I Energias Renováveis S.A. (“Brígida I”), Ventos de Santa Brígida II Energias Renováveis S.A. (“Brígida II”), Ventos de Santa Brígida III Energias Renováveis S.A. (“Brígida III”), Ventos de Santa Brígida IV Energias Renováveis S.A. (“Brígida IV”), Ventos de Santa Brígida V Energias Renováveis S.A. (“Brígida V”), Ventos de Santa Brígida VI Energias Renováveis S.A. (“Brígida VI”), Ventos de Santa Brígida VII Energias Renováveis S.A. (“Brígida VII”). Em conjunto, a Companhia e suas Controladas são denominadas “Grupo” ou “Consolidado”, possui capacidade instalada de 181,9 MW (*) e entrou em operação em 25 de dezembro de 2015.

Em 08 de agosto de 2022, a AES Brasil Energia S.A. assinou um SPA com a Cubico Brasil S.A. para a aquisição da totalidade das ações representativas do capital social da Ventos de São Tomé Holding S.A., controladora da Companhia. Em 30 de novembro de 2022, após o cumprimento das condições precedentes, o processo de aquisição foi concluído e a titularidade de 100% das ações, bem como o controle foram transferidos.

O Grupo possui junto à Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL as seguintes autorizações e registros de geração:

	Estado	Cidade	Capacidade instalada MW (*)	Energia assegurada MWh/ano (*)	Início	Término
Brígida I	PE	Caetés	13,6	57.816	Janeiro de 2016	Dezembro de 2035
Brígida II	PE	Caetés	27,2	128.772	Janeiro de 2016	Dezembro de 2035
Brígida III	PE	Paranatama	28,9	126.144	Janeiro de 2016	Dezembro de 2035
Brígida IV	PE	Paranatama	27,2	122.640	Janeiro de 2016	Dezembro de 2035
Brígida V	PE	Paranatama	28,9	131.400	Janeiro de 2016	Dezembro de 2035
Brígida VI	PE	Paranatama	28,9	132.276	Janeiro de 2016	Dezembro de 2035
Brígida VII	PE	Paranatama	27,2	130.524	Janeiro de 2016	Dezembro de 2035

A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foi aprovada pela diretoria em 4 de maio de 2023.

(*) Informações não auditadas

(a) Contrato de Energia de Revenda – CER

As controladas da Companhia firmaram Contratos de Energia de Reserva – CER, na modalidade de quantidade de energia elétrica com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE”).

Pelo referido contrato as controladas da Companhia se comprometem a vender a totalidade de sua energia gerada à CCEE. Com base no contrato, as controladas da Companhia passaram a faturar valores fixos, mensais, correspondente ao valor definido em cada contrato. Eventuais diferenças entre o valor recebido e o valor de energia elétrica efetivamente gerada são compensadas financeiramente a cada ano.

O Grupo possui, em 31 de dezembro de 2022 o montante de R\$ 13.750 (2021: R\$ 12.647) registrados relacionados ao faturamento fixo contratado (Nota 7).

Ventos de São Tomé Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

hOs critérios de apuração são definidos contratualmente, mediante um limite de tolerância entre a energia efetivamente gerada e energia contratada

O limite contratual aceito, é equivalente ao fornecimento de 90% a 130% da energia contratada de um ano, apurada ao final de cada quadriênio. Nestes casos, o desvio positivo ou negativo entre a energia fornecida e a energia contratada é reconhecida no ativo ou passivo, respectivamente, mediante a aplicação do preço contratual vigente sobre o MWh apurado, observando-se que quando o fornecimento estiver entre 90% e 100% será aplicada uma penalidade de 6% do preço contratual vigente sobre o montante em MWh. Eventuais diferenças entre o fornecimento de energia elétrica e a energia contratada serão compensadas a cada quadriênio contratual, sendo que o primeiro quadriênio se encerrou em 31 de agosto de 2019.

Caso a energia fornecida seja inferior a 90% da energia contratada, será aplicada a penalidade, equivalente a 15% do preço contratual vigente sobre o montante em MWh que for inferior aos 90%. Caso a energia fornecida seja superior a 130% da energia contratada, as Controladoras receberão 70% sobre o valor do contrato que exceder aos 130%. Em ambos os casos, o acerto financeiro ocorre a partir de setembro do ano corrente até agosto do ano subsequente, mediante liquidação das faturas mensais emitidas pelas Controladoras à CCEE.

O Grupo possui, em 31 de dezembro de 2022 o montante de R\$ 107.534 (2021: R\$ 66.724) registrados relacionados com essas obrigações (Nota 15).

(b) Principais eventos ocorridos durante o exercício de 2022

Efeitos decorrentes do conflito entre Rússia e Ucrânia

Em decorrência do atual conflito entre Rússia e Ucrânia, o Grupo monitora continuamente os seus efeitos, diretos e indiretos, refletidos na sociedade, economia e nos mercados (internacional e doméstico), com o objetivo de avaliar os eventuais impactos e riscos para os seus negócios.

Dessa maneira, podemos separar em 3 (três) as principais áreas de avaliação do Grupo:

- (i) **Pessoas:** o Grupo não possui colaboradores, tampouco instalações, de nenhuma natureza nas localidades relacionadas ao conflito.
- (ii) **Insumos:** não identificou nenhum risco de curto e longo prazo, de uma possível interrupção ou escassez no fornecimento de insumos para as suas atividades.
- (iii) **Comercial:** até o presente momento, o Grupo continua com as suas transações conforme planejado, mantendo o atendimento a seus clientes em todos os seus setores de atividade.

Por fim, é oportuno informar que, em decorrência do atual cenário, o Grupo tem mantido ações para monitorar em conjunto com suas principais partes interessadas, com o objetivo de garantir a atualização necessária e fluxo de informações tempestiva à dinâmica da conjuntura global para suas tomadas de decisão.

Riscos atrelados às mudanças climáticas e à estratégia de sustentabilidade

Até o momento não foram identificados impactos diretos decorrentes de mudanças climáticas nas operações do Grupo. A avaliação do Grupo sobre os potenciais impactos das mudanças climáticas e a transição para uma economia de baixo carbono é efetuada de forma contínua e seguirá evoluindo e, quando aplicável, seus impactos serão considerados e avaliados pela sua gestão.

Ventos de São Tomé Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2 Apresentação das informações contábeis e principais políticas contábeis adotadas

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. O exercício social do Grupo se encerra no dia 31 de dezembro de cada ano.

2.1 Base de preparação

(a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto pelas aplicações financeiras e passivo de arrendamento que são ajustados para refletir a mensuração ao valor justo na mensuração inicial e é mantido à custo amortizado na mensuração subsequente.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

(b) Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

(c) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Grupo. Todas as informações financeiras apresentadas estão em milhares de Reais, exceto quando indicado em outra forma.

(d) Reapresentação dos saldos comparativos

Após a aquisição da Companhia pela atual controladora AES Brasil Energia (ou AES Brasil), a Administração identificou um erro na contabilização e apresentação das informações relacionadas ao ressarcimento, especificamente que o valor reconhecido como passivo de ressarcimento não havia sido atualizado pelo IPCA. A Administração entende que a atualização monetária do passivo de ressarcimento está estabelecido pela CCEE e, deve ser aplicada para os todos saldos de ressarcimentos suspensos.

Dessa forma, a Companhia efetuou a correção das informações referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentados para fins de comparação. Os efeitos relativos ao balanço de abertura de 2021 eram imateriais. O ajuste foi efetuado no passivo circulante consolidado, nota 15, em contrapartida ao resultado financeiro consolidado, nota 22, no montante de R\$ 2.645. O passivo está sendo atualizado pelo IPCA desde 30/11/2019. Nas demonstrações da Controladora, o ajuste foi efetuado na linha de investimentos, nota 11, em contrapartida de resultado de equivalência patrimonial, nota 11.

Ventos de São Tomé Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As representações estão representadas nos quadros a seguir:

Balanço Patrimonial:

31/12/2021	Nota	Controladora		
		Original	Ajuste	Reapresentado
Ativo				
Circulante		217.629		217.629
Não circulante	11	454.230	(3.583)	450.647
Total do ativo		671.859		668.276
Passivo e patrimonio líquido				
Circulante		46.777		46.777
Não circulante		543.629		543.629
Patrimônio líquido	19	81.453	(3.583)	77.870
Total do Passivo e patrimonio líquido		671.859		668.276

31/12/2021	Nota	Consolidado		
		Original	Ajuste	Reapresentado
Ativo				
Circulante		184.207		184.207
Não circulante		666.369		666.369
Total do ativo		850.576		850.576
Passivo e patrimonio líquido				
Circulante	15	97.881	3.583	101.464
Não circulante		671.242		671.242
Patrimônio líquido	19	81.453	(3.583)	77.870
Total do Passivo e patrimonio líquido		850.576		850.576

Demonstração do resultado

31/12/2021	Nota	Controladora		
		Original	Ajuste	Reapresentado
Equivalência Patrimonial	11	(32.786)	(2.645)	(35.431)
Prejuízo líquido do exercício		(43.225)	(2.645)	(45.870)

31/12/2021	Nota	Consolidado		
		Original	Ajuste	Reapresentado
Despesa financeira	22	(66.120)	(2.645)	(68.765)
Prejuízo líquido do exercício		(43.225)	(2.645)	(45.870)

Ventos de São Tomé Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses (com risco insignificante de mudança de valor).

2.3 Contas a receber

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros. Na prática, são reconhecidas pela valorização da energia fornecida, em MWh, pela tarifa vigente do Contrato de Energia de Reserva – CER (Nota 1). Caso a energia fornecida seja inferior à energia contratada no período de apuração do Contrato de Energia de Reserva - CER, o valor excedente recebido é registrado como adiantamento de clientes.

Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

A Administração avalia os seus ativos financeiros e identificou que não existem impactos de *impairment* a serem reconhecidos, tendo em vista que o Grupo não possui títulos em atraso, histórico ou expectativa de perdas.

2.4 Depósitos judiciais

Existem situações em que o Grupo questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

2.5 Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração, excluindo custos de financiamentos.

O Grupo inclui no valor contábil de um item do imobilizado o custo de peças de reposição somente quando for provável que esse custo lhe proporcione futuros benefícios econômicos.

A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada limitada ao prazo de concessão, a taxas anuais variáveis descritas na Nota 12, levando em consideração a vida útil estimada dos bens.

O valor contábil de um ativo é imediatamente reduzido ao seu valor recuperável, quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.6).

2.6 Provisões para perdas por *impairment* em ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos a amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso.

Ventos de São Tomé Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. Em 2022 e 2021, não foram identificados indicativos de perdas.

2.7 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

2.8 Arrendamentos operacionais

O Grupo possui contratos de arrendamentos referentes aos terrenos nos quais estão as instalações dos seus parques eólicos.

Os prazos dos arrendamentos são negociados individualmente e em sua maioria estão relacionados com o prazo do contrato de fornecimento de energia. Os contratos de arrendamento não contêm cláusulas restritivas, porém os ativos arrendados não podem ser utilizados como garantia de empréstimos.

Os passivos de arrendamento incluem o valor presente líquido dos fluxos de contraprestações fixas (incluindo pagamentos fixos na essência). Os pagamentos de arrendamentos são descontados utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento.

O Grupo está exposto a potenciais aumentos futuros nos pagamentos de arrendamentos variáveis com base em um índice ou taxa, os quais não são incluídos no passivo de arrendamento até serem concretizados. Quando os ajustes em pagamentos de arrendamentos baseados em um índice ou taxa são concretizados, o passivo de arrendamento é reavaliado e ajustado em contrapartida ao ativo de direito de uso.

Os pagamentos de arrendamentos são alocados entre o principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período.

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, de acordo com os itens a seguir:

- o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;
- quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial, ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos; e
- quaisquer custos diretos iniciais.

Os pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear como uma despesa no resultado.

O Grupo não espera impactos em sua capacidade de cumprir os acordos contratuais de limite máximo de alavancagem em empréstimos (covenants). Os impactos na demonstração de resultados estão demonstrados na Nota 16.

Ventos de São Tomé Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.9 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por período superior a 12 meses, após a data do balanço.

2.10 Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; (iii) e o valor possa ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.11 Provisão para desmobilização

O Grupo reconhece provisão para desmobilização referente às obrigações de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais e legais relacionadas a arrendamentos do terreno onde o empreendimento eólico está localizado. A provisão foi reconhecida no início da operação do parque e foi mensurada a seu valor justo e posteriormente a custo amortizado, sendo revisada anualmente. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados pelo prazo de concessão do parque eólico.

2.12 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

2.13 Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela geração de energia no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos.

Ventos de São Tomé Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Grupo reconhece a receita decorrente do fornecimento de energia elétrica considerando o montante em MWh gerado e fornecido valorizados ao preço contratado.

2.14 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas fiscais do exercício compreendem o imposto de renda e contribuição social corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado.

Os encargos do imposto de renda e contribuição social corrente e diferido são calculados com base nas leis tributárias em vigor ou substancialmente promulgadas, na data do balanço.

Nos exercícios de 2022 e 2021, a Companhia e suas controladas eram optantes pelo regime de lucro real.

Imposto diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

2.15 Consolidação

Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Ventos de São Tomé Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.16 Subvenções governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao valor justo ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar.

As subvenções para investimento passaram a ser contabilizadas no resultado a partir da aplicação da Lei nº 11.638/07. Posteriormente são destinadas para reserva de incentivos fiscais.

Incentivo Federal

As controladas da Companhia são beneficiárias de subvenções Federais obtidas por conta da realização de investimentos na implantação de unidades de produção de energia renovável sediadas na área de atuação da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, esse incentivo fiscal é concedido pelo prazo certo de 10 (Dez) anos, para os empreendimentos que comprovarem, junto à SUDENE, a realização de investimentos na Região Nordeste do Brasil, desde que atendidas todas as condições e obrigações exigidas na legislação pertinente para obter a contrapartida da União, dentro das políticas públicas de emprego de recursos federais no fomento ao desenvolvimento da região Nordeste do País.

No ano de 2016 o Grupo obteve esse incentivo, válido até 2025. O valor a ser recebido da União durante o prazo certo de sua concessão consiste num montante equivalente ao resultado da aplicação do percentual de 75% (setenta e cinco por cento) sobre uma base de cálculo legalmente denominada de lucro da exploração (art. 1º da MP 2.199-14/01 e art. 1º do Decreto nº 6.539/2008).

A Administração cumpre todas as exigências para obtenção dessas subvenções, especialmente as relacionadas à comprovação dos investimentos, geração dos empregos, volume de produção, bem como, não distribui na forma de dividendos os valores deles decorrentes.

Até então, entende-se que não foi descumprido qualquer condição que impeça a continuidade do direito de usufruir os benefícios das subvenções governamentais que lhe foram concedidas.

2.17 Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre Lucro IFRIC 23/ICPC 22

O Grupo avalia a probabilidade de aceitação das autoridades fiscais quando são adotados tratamentos fiscais incertos, em virtude de quaisquer procedimentos na apuração do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) ou da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) que possam ser questionados por autoridade fiscal e, conseqüentemente, implicar aumento ou diminuição de ativos, passivos fiscais correntes e diferidos.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o Grupo, não identificou impactos na aplicação do ICPC 22.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

O Grupo faz estimativas e estabelece premissas com relação ao futuro, baseada na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício estão divulgadas abaixo.

Ventos de São Tomé Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Vida útil econômica de ativos não financeiros

Conforme o OCPC 05 - Contratos de Concessão, para os bens integrantes da infraestrutura de geração vinculados aos contratos de concessão (uso do bem público) assinados após 2004, sob a égide da Lei n.º 10.848/04, que não tenham direito à indenização no final do prazo da concessão no processo de reversão dos bens ao poder concedente, esses bens, incluído terrenos, devem ser amortizados com base na vida útil econômica de cada bem ou no prazo da concessão, dos dois o menor, ou seja, a amortização está limitada ao prazo da concessão.

A administração reconhece a depreciação de seus ativos imobilizados com base no menor prazo entre a concessão (Nota 1) e nas vidas úteis estimadas de cada bem (Nota 12).

(b) Conta de ressarcimento–CCEE

A Conta de ressarcimento – CCEE reflete os efeitos sobre a geração de energia fora dos limites de tolerância estabelecidos (energia efetivamente gerada e a energia contratada). Tais variações fora dos limites implicam no registro por estimativa de ativos ou passivos contratuais. A administração do Grupo entende que a análise do atendimento a estes limites é uma estimativa significativa.

(c) Provisão para desmobilização

A provisão para desmantelamento de ativos refere-se aos custos e despesas a serem incorridos, assim como a obrigação que a entidade deverá liquidar, no futuro, para retirada de serviço dos seus ativos de longo prazo dos Complexos solares e eólicos. A mensuração inicial é reconhecida como um passivo descontado a valor presente e, posteriormente, através do acréscimo de despesas financeiras ao longo do tempo. O custo de desativação de ativos equivalente ao passivo inicial é capitalizado como parte do valor contábil do ativo sendo depreciado durante o período de vida útil do ativo.

(d) Passivo de arrendamento

No reconhecimento inicial os passivos de arrendamento são mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, o Grupo usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento são remensurados se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a riscos financeiros e regulatórios. O programa de gestão de risco global do Grupo se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o Grupo não celebrou contratos que possam ser considerados como instrumentos derivativos.

Ventos de São Tomé Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A gestão de risco é realizada pelo setor financeiro do Grupo, segundo as políticas aprovadas pela Diretoria. O setor financeiro do Grupo identifica, avalia e protege o Grupo contra eventuais riscos financeiros. A Diretoria estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas.

Risco de mercado

Esse risco é oriundo da possibilidade do Grupo incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. O Grupo monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Riscos regulatórios

As atividades do Grupo, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades do Grupo.

Risco de escassez de vento

Esse risco decorre da possibilidade da falta de vento ocasionada por fatores naturais, o qual é minimizado em função das “jazidas de vento” do Brasil estar entre as melhores do mundo, pois, além de contar com alta velocidade, os ventos são considerados estáveis, diferentes de certas regiões da Ásia e dos Estados Unidos, sujeitas a ciclones, tufões e outras turbulências.

Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito, incluindo contas a receber em aberto. Os recebíveis têm risco considerado baixo considerando as características do cliente do Grupo (CCEE).

As vendas de energia são efetuadas para consumidores livres, comercializadoras, distribuidoras e geradoras por meio de contratos bilaterais e em contratos no ambiente regulado (leilões de energia), tanto no longo como no curto prazo. Nos contratos bilaterais de venda de energia no longo prazo no ambiente de contratação livre, a Companhia possui três processos focados na mitigação de risco: (i) Análise de Crédito: Análises de demonstrativos financeiros dos clientes, concorrência, setor econômico de atuação e restritivos externos junto a bureaus de crédito, (ii) cálculo do rating de acordo com modelo interno e (iii) exigência de garantias: conforme análise de crédito, rating e condições contratuais. Para o mercado de curto prazo, eventuais inadimplências nos contratos de venda estão sujeitas à regulamentação da ANEEL, a qual tem a finalidade de garantir a liquidez no mercado de energia.

Risco associado às aplicações financeiras depositadas em instituições financeiras que estão suscetíveis às ações do mercado e ao risco a ele associado, principalmente à falta de garantias para os valores aplicados, podendo ocorrer perda destes valores.

A Companhia e suas controladas atuam de modo a diversificar o risco de crédito junto às instituições financeiras, centralizando as suas transações apenas em instituições de primeira linha e estabelecendo limites de concentração, seguindo suas políticas internas quanto à avaliação dos investimentos em relação ao patrimônio líquido das instituições financeiras e aos respectivos ratings das principais agências.

Ventos de São Tomé Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia e suas controladas utilizam a classificação das agências Fitch Ratings (Fitch), Moody's ou Standard & Poor's (S&P) para identificar os bancos elegíveis de composição da carteira de investimentos. Quaisquer instituições financeiras que apresentem, em pelo menos uma das agências de risco, rating inferior ao estabelecido (AA-), em escala nacional em moeda local, não poderão fazer parte da carteira de investimentos.

Risco de liquidez

É o risco do Grupo não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os saldos contábeis em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

Consolidado	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Acima de três anos
Em 31 de dezembro de 2022			
Empréstimos e financiamentos	45.734	46.694	459.658
Fornecedores	7.384		
Contas a pagar - CCEE	31.643	46.485	29.406
Arrendamentos a pagar	784	847	17.756
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Acima de três anos
Em 31 de dezembro de 2021			
Empréstimos e financiamentos	43.448	44.361	499.268
Fornecedores	6.044		
Contas a pagar - CCEE	46.466		20.258
Arrendamentos	726	784	18.603

4.2 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Grupo, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras empresas do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos,

Ventos de São Tomé Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2022 e 2021, estão demonstrados a seguir:

Consolidado	2022	2021 (Reapresentado)
Total dos empréstimos (Nota 14)	552.086	587.077
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(167.884)	(159.474)
Dívida líquida (a)	384.202	427.603
Total do patrimônio líquido	22.690	77.870
Total do capital (b)	406.892	505.473
Índice de alavancagem financeira - % (a / b)	94%	85%

O capital não é administrado ao nível da Controladora, somente ao nível consolidado.

4.3 Gestão de risco climático

A Companhia possui uma equipe de gestão de riscos corporativos, incluindo os riscos relacionados às mudanças climáticas, com metodologias, ferramentas e processos próprios que visam garantir a identificação, a avaliação e o tratamento dos seus principais riscos. Tal estrutura, através da sua sistemática de gestão, permite o monitoramento contínuo dos riscos e seus eventuais impactos, o controle das variáveis envolvidas e a definição e implementação de medidas mitigatórias, que visam reduzir as exposições identificadas. A avaliação da Companhia sobre os potenciais impactos das mudanças climáticas e a transição para uma economia de baixo carbono é efetuada de forma contínua e seguirá evoluindo e, quando aplicável, seus impactos serão considerados e avaliados pela sua gestão.

4.4 Estimativa do valor justo

Demais ativos e passivos estão mensurados ao custo, entretanto, pressupõe-se que os saldos de caixa e equivalentes de caixa, das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos.

5 Instrumentos financeiros

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- i. Mensurados ao custo amortizado.
- ii. Valor justo por meio do resultado

Ventos de São Tomé Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

i. Mensurados ao custo amortizado

Os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

ii. Mensurados ao valor justo por meio do resultado

Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado ou em outros resultados abrangentes. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso dependerá do modelo do negócio no qual o investimento é mantido. Para investimentos em instrumentos patrimoniais que não são mantidos para negociação, isso dependerá do Grupo ter feito ou não a opção irrevogável, no reconhecimento inicial, por contabilizar o investimento patrimonial ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o Grupo classificou assim seus instrumentos financeiros ativos e passivos:

	Consolidado	
	2022	2021
		(Reapresentado)
Mensurados ao custo amortizado		
Ativos		
Caixa e equivalente de caixa (Nota 6)	167.884	159.474
Contas a receber (Nota 7)	13.770	12.698
Contas garantias (Nota 8)	31.148	31.326
Partes relacionadas (Nota 9)		4.524
	<u>212.802</u>	<u>208.022</u>
Passivos		
Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	552.086	587.077
Fornecedores (Nota 13)	7.384	6.044
Contas a pagar – CCEE (Nota 15)	107.534	66.724
Arrendamentos a pagar (Nota 16)	19.387	20.113
	<u>686.391</u>	<u>679.958</u>

Ventos de São Tomé Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Caixa e equivalente de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Numerário disponível	90	462	1.069	1.961
Investimentos de curto prazo (a)	120.638	123.957	166.815	157.513
Total caixa e equivalentes de caixa	120.728	124.419	167.884	159.474

- (a) As aplicações financeiras são remuneradas a uma taxa média de 100% do CDI (2021: 101% do CDI), e por não haver restrições ao resgate antecipado dos valores aplicados e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, as aplicações foram consideradas equivalentes de caixa.

7 Contas a receber – Consolidado

De acordo com o contrato de energia de reserva – CER, o valor a ser faturado mensalmente é calculado linearmente em relação à quantidade anual contratada, independentemente da quantidade de energia efetivamente disponibilizada.

A energia contratada é igual ao montante de energia associado ao leilão vencido pelas Controladas. A partir do segundo quadriênio, a energia contratada será o valor médio anual do montante efetivamente produzido pelas Controladas desde o primeiro quadriênio até o término do quadriênio anterior, limitado ao montante de energia associado ao leilão vencido.

Conforme o CER, a apuração do saldo acumulado da energia (energia faturada e o montante efetivamente disponibilizado) será feita em dois processos, um ao final de cada ano contratual e outro ao final de cada quadriênio, sendo que no último ano de cada quadriênio, ambos processos serão realizados.

O saldo acumulado de energia, anualmente apurado, observará a faixa de tolerância a qual limita a geração a uma margem inferior a até 10% (dez por cento) abaixo do valor da energia contratada referente ao período considerado e uma margem superior de até 30% (trinta por cento) acima do valor da energia contratada aplicável no mesmo período. Sendo a geração que supere estes limites considerada fora da faixa de tolerância.

Ventos de São Tomé Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores a receber em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, estão assim compostos:

	Consolidado	
	2022	2021
Contas a receber referente a venda de energia (a)	13.750	12.647
Contas a receber (Mercado de curto prazo)	4	35
Outras contas a receber	16	16
Total circulante	<u>13.770</u>	<u>12.698</u>

- (a) Refere-se à venda de energia elétrica para a CCEE relativa ao faturamento dos parques eólicos, à vencer em janeiro de 2023.

Não existem valores de contas a receber vencidos nos períodos apresentados. Além disso, não há histórico ou expectativa de perdas com as contas a receber do Grupo, portanto não se faz necessária a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

8 Contas garantias

Esses valores referem-se as Contas Reservas do Serviço da Dívida do BNDES na qual consta o saldo de três vezes o valor da última prestação vencida do Serviço da Dívida do BNDES sendo entendido como prestação do serviço da dívida a soma da amortização do principal e dos acessórios da dívida (juros) decorrentes do contrato do BNDES, e também a Conta Reserva do Serviço da Dívida das Debêntures na qual consta o saldo equivalente a próxima parcela vincenda das Debêntures acrescida dos respectivos juros remuneratórios.

Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia possuía o valor de R\$ 31.148 (2021 - R\$ 31.326) referente a contas de reserva, valor este registrado no ativo não circulante.

Ventos de São Tomé Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Partes relacionadas

O Grupo mantém transações com partes relacionadas, das quais destacamos:

<u>Ativo circulante</u>	<u>Operação</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Ventos de Santa Brígida I	Nota de débito (a)	170	51		
Ventos de Santa Brígida II	Nota de débito (a)	299	106		
Ventos de Santa Brígida III	Nota de débito (a)	316	109		
Ventos de Santa Brígida IV	Nota de débito (a)	299	103		
Ventos de Santa Brígida V	Nota de débito (a)	316	109		
Ventos de Santa Brígida VI	Nota de débito (a)	316	109		
Ventos de Santa Brígida VII	Nota de débito (a)	258	91		
Cubico Brasil	Nota de débito (a)		17		4.524
Ventos de Santa Brígida I	Cessão de direitos (b)	6.365	5.854		
Ventos de Santa Brígida II	Cessão de direitos (b)	14.178	13.039		
Ventos de Santa Brígida III	Cessão de direitos (b)	13.888	12.773		
Ventos de Santa Brígida IV	Cessão de direitos (b)	13.503	12.418		
Ventos de Santa Brígida V	Cessão de direitos (b)	14.467	13.305		
Ventos de Santa Brígida VI	Cessão de direitos (b)	14.564	13.394		
Ventos de Santa Brígida VII	Cessão de direitos (b)	14.371	13.216		
Total		<u>93.310</u>	<u>84.694</u>		<u>4.524</u>

<u>Ativo não circulante</u>	<u>Operação</u>	<u>Controladora</u>	
		<u>2022</u>	<u>2021</u>
Ventos de Santa Brígida I	Cessão de direitos (b)	7.654	11.075
Ventos de Santa Brígida II	Cessão de direitos (b)	10.790	17.111
Ventos de Santa Brígida III	Cessão de direitos (b)	13.909	20.794
Ventos de Santa Brígida IV	Cessão de direitos (b)	12.831	19.381
Ventos de Santa Brígida V	Cessão de direitos (b)	11.174	17.658
Ventos de Santa Brígida VI	Cessão de direitos (b)	14.107	21.229
Ventos de Santa Brígida VII	Cessão de direitos (b)	11.064	17.497
Total		<u>81.529</u>	<u>124.745</u>

Ventos de São Tomé Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivo circulante	Operação	Consolidado	
		2022	2021
Ventos de Santa Brígida VII	Nota de débito (a)	45	
Ventos de São Tito Holding S.A.	Nota de débito (a)		20
Cubico Brasil	Nota de débito (a)		982
Total		45	1.002

Receitas financeiras	Operação	Controladora	
		2022	2021
Ventos de Santa Brígida I	Cessão de direitos (b)	3.069	2.725
Ventos de Santa Brígida II	Cessão de direitos (b)	8.157	7.411
Ventos de Santa Brígida III	Cessão de direitos (b)	7.281	6.520
Ventos de Santa Brígida IV	Cessão de direitos (b)	7.229	6.503
Ventos de Santa Brígida V	Cessão de direitos (b)	8.273	7.480
Ventos de Santa Brígida V I	Cessão de direitos (b)	7.738	6.948
Ventos de Santa Brígida VII	Cessão de direitos (b)	8.209	7.392
		49.956	44.979

- (a) Refere-se ao saldo do Grupo decorrente do compartilhamento de despesas entre as empresas do mesmo grupo econômico. Em novembro de 2022, a Companhia passou a integrar o Grupo AES Brasil, liquidando todas as transações anteriores com outras empresas antes consideradas partes relacionadas.
- (b) Referem-se a antecipação de recebíveis efetuados às suas investidas. Essa antecipação ocorreu em função do instrumento de cessão de direitos de créditos para a controladora sobre os valores a receber de suas investidas em face dos contratos firmados junto a CCEE para recebimento de receita fixa de energia elétrica junto a rede nacional e de acordo com o leilão 005/2013 promovido pela Aneel, conforme Nota 22.

A taxa praticada entre as partes relacionadas é reduzida uma vez que os recursos captados no grupo para financiamento de longo prazo dos projetos foram obtidos perante o BNDES com taxas reduzidas, dessa forma, a administração entende que as mesmas se aproximam da realidade no contexto do grupo. Caso a natureza e origem dos recursos fosse distinta, os efeitos na posição econômico-financeira e no resultado poderia ser diferente.

Remuneração do pessoal chave da Administração

Os administradores da Companhia são executivos do acionista controlador e por esse motivo seus honorários são pagos pelo acionista.

Ventos de São Tomé Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Outros ativos - Consolidado

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Adiantamento a fornecedores	1.458	730
Adiantamento a funcionários	2	3
Despesas antecipadas – comissão de fianças	16	
Despesas antecipadas – manutenção aerogeradores (a)		2.835
Seguros a apropriar		
Responsabilidade civil	9	44
Riscos operacionais	2.562	1.901
Outros seguros		11
	<u>4.047</u>	<u>5.524</u>

a) Refere-se a fatura trimestral antecipada do contrato de manutenção de aerogeradores junto a GE Power & Walter

11 Investimentos – Controladora

A Companhia possui investimentos em Companhias geradoras de energia eólicas realizados através de aportes de capital, conforme relacionado abaixo:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
		(Reapresentado)
Saldo inicial	292.830	315.423
Aumento de capital	8.500	15.600
Participação no resultado de controladas	(56.468)	(35.431)
Custos de captação de empréstimos	(2.762)	(2.762)
Saldo final	<u>242.100</u>	<u>292.830</u>

Ventos de São Tomé Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Segue a participação da Companhia nos resultados de suas controladas, no total de seus ativos e passivos, bem como, o valor do Investimento:

<u>Nome</u>	<u>Participação</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Prejuízo</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Deságio</u>	<u>Valor do investimento</u>
Em 31 de dezembro de 2022							
Brígida I	100%	47.068	30.383	(4.285)	16.685	(257)	16.428
Brígida II	100%	95.971	62.495	(11.519)	33.476	(483)	32.993
Brígida III	100%	95.693	68.212	(9.495)	27.481	(462)	27.019
Brígida IV	100%	95.113	63.633	(7.086)	31.480	(442)	31.038
Brígida V	100%	98.812	58.439	(4.306)	40.373	(493)	39.880
Brígida VI	100%	106.078	69.348	(5.292)	36.730	(481)	36.249
Brígida VII	100%	94.340	61.158	(14.485)	33.182	(464)	32.718
Custos de Captação							25.775
		<u>633.075</u>	<u>413.668</u>	<u>(56.468)</u>	<u>219.407</u>	<u>(3.082)</u>	<u>242.100</u>
Em 31 de dezembro de 2021							
(Reapresentado)							
Brígida I	100%	50.931	31.961	(3.078)	18.970	(257)	18.713
Brígida II	100%	98.716	56.721	(5.912)	41.995	(483)	41.512
Brígida III	100%	102.115	65.139	(5.693)	36.976	(462)	36.514
Brígida IV	100%	100.285	61.719	(4.801)	38.566	(442)	38.124
Brígida V	100%	102.943	58.264	(4.989)	44.679	(493)	44.186
Brígida VI	100%	108.754	66.732	(4.346)	42.022	(481)	41.541
Brígida VII	100%	103.029	58.862	(6.612)	44.167	(464)	43.703
Custos de Captação							28.537
		<u>666.773</u>	<u>399.398</u>	<u>(35.431)</u>	<u>267.375</u>	<u>(3.082)</u>	<u>292.830</u>

(a) Os dividendos a receber são compostos conforme a seguir:

<u>Nome</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Brígida I	56	56
Brígida II	1.928	1.928
Brígida III	916	916
Brígida IV	1.352	1.352
Brígida V	1.625	1.625
Brígida VI	1.573	1.573
	<u>7.450</u>	<u>7.450</u>

Ventos de São Tomé Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Imobilizado e intangível – Consolidado

	2022			2021	Taxas anuais depreciação
	Custo	Depreciação / amortização acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido	
Aerogeradores e estrutura do parque eólico	832.712	(296.958)	535.753	572.612	5%
Bens em operação	531	(334)	197	193	10% a 20%
Obras em andamento				22	
Direito de uso – Arrendamentos (a)	21.807	(5.243)	16.564	18.563	
Desmobilização	16.608	(5.813)	10.795	11.625	5%
Encargos financeiros	44.747	(18.972)	25.775	28.537	
Projetos	1.411	(259)	1.152	1.247	5%
Total - Imobilizado e intangíveis	917.816	(327.579)	590.237	632.799	

(a) Trata-se do direito de uso decorrente dos contratos de arrendamento de terrenos onde está instalado o parque eólico, conforme informado na Nota 16.

Provisão para redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Conforme mencionado na Nota 2.6, a Administração do Grupo tem por prática a avaliação e o monitoramento periódico do desempenho futuro dos seus ativos e nos exercícios de em 2022 e 2021, não identificou indicativos de perdas a serem reconhecidas.

Ventos de São Tomé Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos saldos do ativo imobilizado está representada por:

	Aerogeradores e estrutura do parque eólico	Desmobilização	Arrendamento (*)	Bens em operação	Projetos	Obras em andamento	Encargos Financeiros	Total
Custo								
Em 1º de janeiro de 2021	827.534	16.608	20.692	413	667	34	44.747	910.695
Aquisições	10.751		1.147	52	744	22		12.716
Transferências	34					(34)		
Baixas	(10.033)		(32)					(10.065)
Em 31 de dezembro de 2021	828.286	16.608	21.807	465	1.411	22	44.747	913.346
Aquisições	18.960			66				18.026
Transferências	22					(22)		
Baixas	(14.556)							(14.556)
Em 31 de dezembro de 2022	832.712	16.608	21.807	531	1.411		44.747	917.816
Depreciação								
Em 1º de janeiro de 2021	(214.494)	(4.152)	(2.136)	(220)	(91)		(13.448)	(234.541)
Depreciação	(41.193)	(831)	(1.108)	(52)	(73)		(2.762)	(46.019)
Baixas	13							13
Em 31 de dezembro de 2021	(255.674)	(4.983)	(3.244)	(272)	(164)		(16.210)	(280.547)
Depreciação	(41.284)	(830)	(1.999)	(62)	(95)		(2.762)	(47.032)
Em 31 de dezembro de 2022	(296.958)	(5.813)	(5.243)	(334)	(259)		(18.972)	(327.579)
Saldo contábil, líquido								
Em 31 de dezembro de 2021	572.612	11.625	18.563	193	1.247	22	28.537	632.799
Em 31 de dezembro de 2022	535.754	10.795	16.564	197	1.152		25.775	590.237

(*) O acréscimo de imobilizado decorrente do CPC 06 (R2) não apresenta efeito em caixa, portanto não está demonstrado na DFC.

Ventos de São Tomé Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Fornecedores - Consolidado

Em 31 de dezembro de 2022, os fornecedores referem-se, principalmente, a materiais e serviços, adquiridos no curso normal dos negócios, necessários para a manutenção dos parques, no montante consolidado de R\$ 7.384 (2021: R\$ 6.044).

14 Empréstimos, financiamentos e debêntures – Controladora e Consolidado

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	480.141	510.058
(-) Custos de captação de empréstimos	<u>(26.033)</u>	<u>(23.870)</u>
Subtotal	454.108	486.188
Debêntures	100.572	103.295
(-) Custos de captação de empréstimos	<u>(2.594)</u>	<u>(2.406)</u>
Subtotal	97.978	100.889
Total	<u>552.086</u>	<u>587.077</u>
Circulante	45.734	43.448
Não circulante	<u>506.352</u>	<u>543.629</u>
Total	<u>552.086</u>	<u>587.077</u>

Financiamento BNDES

A Companhia possui contrato de financiamento firmado junto ao BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) que é reconhecido pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados, que incluem juros e atualização monetária.

Sobre o principal da dívida decorrente dos subcréditos A, B e C incidirão juros à taxa de 2,02% + TJLP ao ano. Sobre o principal da dívida decorrente do subcrédito D incidirá a Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP. O principal da dívida será pago em 192 prestações mensais e sucessivas, já tendo sido pago até 31 de dezembro de 2022 o total de 80 prestações.

O financiamento de longo prazo com o BNDES está garantido pela totalidade das ações atuais e futuramente detidas sobre as respectivas SPE's e quaisquer outras ações representativas detidas sobre o capital das mesmas SPE's. As SPE's obrigam-se a ceder fiduciariamente os direitos creditórios decorrentes da receita proveniente da venda futura de energia elétrica que será produzida pelas Companhias e ainda, os direitos de crédito decorrentes do Contrato de Energia de Reserva (CER) celebrado entre as SPE's e a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.

O financiamento com o BNDES possui vencimento em parcelas mensais consecutivas iniciando em maio de 2016 até abril de 2032. O contrato de empréstimo também prevê cláusulas restritivas, que podem exigir que a Companhia pague o empréstimo antes da data indicada acima. Em 2020 a Companhia realizou reestruturação da dívida junto ao BNDES, essa reestruturação consistiu em um aporte por parte dos acionistas da empresa no montante de R\$ 135 milhões, bem como repactuação do cálculo do ICSD e da geração anual mínima exigida para o completion financeiro junto ao Banco. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia atendeu ao índice requerido.

Ventos de São Tomé Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Debêntures

A Companhia possui contrato de instrumento particular de escritura de emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e garantia fidejussória adicional, em série única, para distribuição pública com esforços restritos e distribuição, reconhecido pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados, que incluem juros e atualização monetária. As debêntures possuem vencimentos mensais, iniciando em dezembro de 2016 até dezembro de 2027. O instrumento particular de emissão de debêntures simples, também prevê cláusulas restritivas, que podem exigir que a Companhia liquide as debêntures antes da data indicada acima. Em 2020 os debenturistas aprovaram em Assembleia a reestruturação da dívida realizada junto ao BNDES.

Sobre o principal da dívida decorrente da emissão das Debêntures de Infraestrutura incidirão juros remuneratórios correspondentes a uma taxa equivalente a soma exponencial (i) do percentual correspondente a taxa interna de retorno das Notas do Tesouro Nacional – Serie B, com vencimento em 15 de agosto de 2024 (NTN-N 2024) a ser verificada no dia útil imediatamente anterior à data de procedimento do *Bookbuilding*, conforme as taxas indicativas divulgadas pela AMBIMA em sua página na Internet; e (ii) de uma sobretaxa de 1,70% a.a

O valor nominal unitário das debêntures será atualizado pela variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA/IBGE), desde a data de emissão até a data do efetivo pagamento.

Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	<u>BNDES</u>	<u>Debêntures</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31/12/2020	517.998	101.198	619.196
(-) Custos de emissão a apropriar	(860)	(145)	(1.005)
Amortização de custos de emissão	2.236	585	2.821
Juros provisionados – despesa financeira	34.635	19.780	54.415
(-) Liquidação principal	(33.251)	(11.22)	(44.473)
(-) Liquidação juros	(34.570)	(9.307)	(43.877)
Saldo em 31/12/2021	486.188	100.889	587.077
(-) Custos de emissão a apropriar	(4.465)	(627)	(5.092)
Amortização de custos de emissão	2.302	438	2.740
Juros provisionados – despesa financeira	41.729	15.090	56.819
(-) Liquidação principal	(33.564)	(8.598)	(42.162)
(-) Liquidação juros	(38.082)	(9.214)	(47.296)
Saldo em 31/12/2022	454.108	97.978	552.086

Os custos de captação estão sendo amortizados pelo método do custo efetivo e apresentados na rubrica "Empréstimos e financiamentos", em 31 de dezembro de 2022 e 2021, como redução da dívida.

As despesas financeiras de empréstimos e financiamentos foram capitalizadas como custo do investimento na controladora até o momento em que o parque iniciou suas operações. A partir daí passaram a ser reconhecidos como despesa financeira do período. Os juros capitalizados estão sendo apropriados ao resultado, desde o início da operação, através da depreciação do referido ativo.

Ventos de São Tomé Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Por vencimento - Não circulante

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

Vencimento	Controladora	
	2022	2021
De 13 a 24 meses	46.694	44.361
De 25 a 36 meses	47.675	45.292
De 37 a 48 meses	48.676	46.244
De 49 a 60 meses	49.698	47.215
Até o ano 2032	313.609	360.517
Total não circulante	506.352	543.629

Compromissos financeiros – “Covenants”

Como forma de monitoramento da situação financeira da Companhia, seus credores, utilizam-se dos covenants financeiros, descritos nos contratos empréstimos e financiamentos.

Em 31 de dezembro de 2022, a Administração da Companhia manteve o acompanhamento dos seus índices financeiros das dívidas.

Objetivo	Covenant
Índice de cobertura do serviço da dívida ("ICSD"): calculado a partir da divisão da geração de caixa pelo serviço da dívida calculado ao final de cada período social - BNDES e Debêntures	ICSD: $\geq 1,2x$

15 Contas a pagar – CCEE – Consolidado

	Constrained - off	Apuração ano suprimento corrente	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021 (Reapresentado)	43.704	23.020	66.724
Circulante	43.704	2.762	46.466
Não circulante		20.258	20.258
Total	43.704	23.020	66.724
Saldos em 31 de dezembro de 2022	73.649	33.885	107.534
Circulante	27.164	4.479	31.643
Não circulante	46.485	29.406	75.891
Total	73.649	33.885	107.534

Ventos de São Tomé Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Refere-se ao somatório das diferenças mensais apuradas durante o período de operação entre a energia gerada e a energia contratada, que será faturado conforme CER. Os valores classificados no circulante se referem a valores que irão vencer nos próximos 12 meses e os classificados no não circulante aos valores que irão vencer após os próximos 12 meses. No fechamento do último ano de suprimento pela CCEE ficou determinado que os valores de ressarcimentos anuais que são feitos em 12 parcelas não seriam realizados até uma definição por parte da ANEEL sobre a questão do *constrained-off*, o Grupo manteve o valor de R\$ 73.649 (2021: R\$ 43.704) referente aos ressarcimentos não efetuados segregados conforme cronograma de ressarcimento.

Cronograma de processamento dos ressarcimentos para usinas eólicas

Os eventos de *constrained-off* (c-off) de usinas eólicas assim como de outras fontes de energia são decorrentes dos comandos do Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS para redução de geração devido limitações de escoamento dessa geração na rede de transmissão ou ainda devido à redução de carga observada no Sistema Interligado Nacional – SIN.

Nessas situações, o gerador encontra-se impedido de atender seus contratos ou outros compromissos por meio da geração de suas próprias unidades geradoras. Essa frustração da geração caracteriza o custo de oportunidade atrelado ao c-off de usinas.

O Despacho nº 2.303/2019 emitido pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, determinou à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE que suspendesse os ressarcimentos relativos aos eventos de c-off das usinas eólicas atrelados à contratação de energia elétrica no ambiente regulado e à contratação de energia de reserva até que decisão final sobre a regulação fosse tomada. Com a aprovação da Resolução Normativa ANEEL nº 927 de 2021 que estabeleceu os procedimentos e critérios para apuração e pagamento de restrição de operação por c-off de usinas eólicas, ficou pendente por parte da CCEE a publicação de cronograma de processamento dos ressarcimentos.

Em 23 de dezembro de 2022 a CCEE divulgou o comunicado (CO 970/22), informando cronograma de processamento dos ressarcimentos para usinas eólicas considerando a energia não fornecida por c-off das usinas comprometidas com Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEAR por Disponibilidade e Contratos de Energia de Reserva - CER.

As reapurações irão considerar a regra do “período transitório” que contempla apenas os meses de janeiro de 2018 a setembro de 2021. Os efeitos de c-off serão calculados para CCEARs e CERs com término do ano contratual até setembro de 2021.

Para o “período definitivo”, referente a outubro de 2021 em diante, a CCEE comunicou que ainda não é possível prever um cronograma de reapurações, uma vez que o processo da Consulta Pública ANEEL nº 22/2022 com os aprimoramentos das regras de comercialização em atendimento à REN nº 927/2021 não foi concluído.

16 Arrendamentos a pagar

O Grupo possui contratos de arrendamento dos terrenos nos quais estão instalados os parques eólicos, com prazo médio de 46 anos, o valor de direitos de uso reconhecidos no ativo imobilizado está especificado na Nota 12

Em 31 de dezembro de 2021, o Grupo possui 93 contratos de arrendamentos e reconheceu o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado, adicionalmente, o Grupo reconheceu no resultado a amortização dos ativos de direito de uso e despesa de juros sobre obrigações de arrendamento, conforme apresentado na Nota 2.8.

Ventos de São Tomé Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para determinação do valor justo de arrendamento, foi aplicada uma taxa de desconto, calculada com base nas taxas incrementais de empréstimos da Companhia de 8,02% a.a. aos pagamentos mínimos previstos, considerando-se o prazo de vigência do contrato de arrendamento.

Passivo de arrendamento - Consolidado

Saldos em 31 de dezembro de 2020	19.625
Remensuração	1.115
Juros apropriados	1.479
Pagamentos	(2.106)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	20.113
Juros apropriados	1.539
Pagamentos	2.265
Saldos em 31 de dezembro de 2022	19.387
Circulante	784
Não Circulante	18.603

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o escalonamento dos vencimentos é como segue:

Vencimento	2022	2021
Até 12 meses	784	726
De 13 a 24 meses	847	784
De 25 a 36 meses	915	847
De 37 a 48 meses	988	915
De 49 a 60 meses	1.068	988
Até o ano 2064	14.785	15.853
Total	19.387	20.113

Resultado com arrendamento

	Consolidado	
Impactos na demonstração do resultado	2022	2021
Despesas com depreciação e amortização	(1.999)	(1.108)
Despesas financeiras	(1.539)	(1.479)
Total - impacto na despesa líquida	(3.538)	(2.587)

Ventos de São Tomé Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Fianças a pagar – Bradesco (a)	230	1.336	230	1.336
Fianças a pagar – Banco ING (a)				1.087
Fianças a pagar – Santander (a)	3.560	1.087	3.560	
Contas a pagar - Cúbico Brasil			331	
Outros			58	58
Total	<u>3.790</u>	<u>2.423</u>	<u>4.179</u>	<u>2.481</u>
Circulante	3.263	2.423	3.652	2.481
Não circulante	527		527	
Total	<u>3.790</u>	<u>2.423</u>	<u>4.179</u>	<u>2.481</u>

(a) Refere-se a provisão para pagamento de fianças garantidoras das obrigações mantidas pela Companhia junto ao BNDES e as Debêntures.

18 Provisão para desmobilização - Consolidado

As controladas assumiram obrigações de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais e legais relacionadas aos arrendamentos dos terrenos onde estão localizados os empreendimentos eólicos. A provisão foi reconhecida a partir do início da operação do parque e foi mensurada ao seu valor justo, esta será revisada periodicamente. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados pelo prazo de concessão dos parques eólicos.

Abaixo está demonstrado a movimentação do passivo não circulante nos exercícios de 2022 e 2021

Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>23.604</u>
Juros apropriados (IGP-M) (Nota 22)	<u>4.200</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>27.804</u>
Juros apropriados (IGP-M) (Nota 22)	<u>1.518</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>29.322</u>

Ventos de São Tomé Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Patrimônio líquido

(a) Capital Social

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 373.237 composto por 373.237 milhões de ações ordinárias nominativas, não conversíveis em outras formas, sem valor nominal, conforme demonstrado a seguir:

Acionistas	2022		2021	
		%	Ações	%
Cubico Brasil S.A.			373.237.006	100
AES Brasil Energia S.A	373.237.006	100		

Em 08 de agosto de 2022, a AES Brasil Energia S.A. assinou um SPA com a Cubico Brasil S.A. para a aquisição da totalidade das ações representativas do capital social. Em 30 de novembro de 2022, após o cumprimento das condições precedentes, o processo de aquisição foi concluído e a titularidade de 100% das ações foi transferida.

(b) Aumento e redução de capital

A Assembleia Geral poderá, a qualquer tempo, aumentar o número de ações ordinárias e/ou criar preferenciais de uma classe ou mais, resgatáveis ou não, sem guardar proporção com as demais ações, observadas as normas do Estatuto.

(c) Destinação dos lucros

Conforme estatuto social, os lucros apurados correspondentes a cada exercício social serão destinados da seguinte forma: 5% (cinco por cento) do lucro líquido serão destinados para constituição da reserva legal que não excederá a 20% (vinte por cento) do capital social; 25% (cinco por cento) serão distribuídos aos acionistas na forma de dividendos mínimos obrigatórios; o saldo remanescente, se houver, poderá ser destinado à formação de reserva para equalização de dividendos que será limitada a 50% (cinquenta por cento) do capital social ou ser retido visando atender as necessidades de aplicação de capital estipuladas em orçamento geral da Companhia.

A Companhia apresentou prejuízo nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, não havendo, portanto, destinação de lucros.

Ventos de São Tomé Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Receita líquida de vendas - Consolidado

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Receita bruta de vendas:		
Venda de energia	118.075	124.454
Impostos sobre vendas:		
Pis / Cofins	(4.248)	(4.551)
Total	<u>113.827</u>	<u>119.903</u>

A receita reconhecida em 2022 e em 2021 foi gerada pelas controladas, de acordo com os contratos de energia de reserva firmados com a CCEE.

21 Custo operacional e despesas administrativas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Depreciações e amortizações	(1)		(47.032)	(46.019)
Encargos de uso do sistema de transmissão – CUST (a)			(8.081)	(6.978)
Apoio operacional e manutenção			(43.377)	(33.453)
Gastos com pessoal			(6.022)	(5.461)
Serviços de terceiros	(17)		(2.366)	(2.141)
Despesas com seguros			(2.912)	(1.855)
Despesas tributárias		(1)	(147)	(3)
Despesas de viagens			(198)	(180)
Doações			70	
Despesas gerais			(1.359)	(1.300)
Outras receitas	20		98	22
Total	<u>2</u>	<u>(1)</u>	<u>(111.326)</u>	<u>(97.368)</u>
<u>Classificados como:</u>				
Custos de operação			(105.630)	(91.779)
Despesas gerais e administrativas	(18)	(1)	(5.864)	(5.611)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	20		168	22
Total	<u>2</u>	<u>(1)</u>	<u>(111.326)</u>	<u>(97.368)</u>

- a) Refere-se a encargos que se tornaram devidos a partir do momento que o Parque Eólico entrou em operação.

Ventos de São Tomé Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Receitas e despesas financeiras

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
				(Reapresentado)
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos (Nota 14)	(56.819)	(54.415)	(56.819)	(54.415)
Despesas bancárias	(3)	(2)	(68)	(57)
Amortização do custo de captação (Nota 14)	(2.740)	(2.821)	(2.740)	(2.820)
Atualização provisão para desmobilização (Nota 18)			(1.518)	(4.200)
Impostos sobre receitas financeiras	(3.177)	(2.433)	(3.462)	(2.483)
Atualização financeira arrendamentos (Nota 16)			(1.539)	(1.479)
Juros passivos			(2.781)	(2.710)
Variação cambial passiva			(111)	(6)
Outras despesas financeiras	(3.924)	(3.098)	(1.387)	(595)
Total de despesas financeiras	(66.663)	(62.769)	(70.425)	(68.765)
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	18.257	7.341	22.047	7.999
Descontos recebidos				58
Juros de cessão de recebíveis (a)	49.956	44.979		
Juros ativos	107	11	224	367
Variação cambial ativa			36	
Outras receitas financeiras			2	1
Total de receitas financeiras	68.320	52.331	22.309	8.425
Resultado financeiro líquido	1.657	(10.438)	(48.116)	(60.340)

(a) Refere-se aos juros decorrentes do contrato de cessão de recebíveis com as investidas (Nota 9)

23 Imposto de renda e contribuição social

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
		(Reapresentado)		(Reapresentado)
Resultado antes do IR e CS	(54.809)	(45.870)	(45.615)	(37.805)
(+) Adições (temporárias e permanentes) (i)	56.468	35.431	(i)	(i)
(-) Exclusões (temporárias e permanentes) (i)			(i)	(i)
(=) (Prejuízo) Lucro fiscal	1.659	(10.439)	(i)	(i)
(-) Compensação prejuízo fiscal (30%)	(498)			
(=) Lucro real	1.161			
IRPJ (15%)	174			
IRPJ Adicional (10%)	92			
Total IRPJ	266			
CSLL (9%)	105			
Total impostos correntes	371			

Ventos de São Tomé Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Os ajustes temporários referem-se basicamente a adições de provisões e exclusões de diferenças de depreciação contábil/fiscal

Em 31 de dezembro de 2022 a controladora obteve prejuízo contábil de R\$ 55.180 (2021: R\$ 45.870). As entidades controladas obtiveram prejuízo fiscal de R\$ 47.274 (2021: R\$ 27.365) antes das eliminações.

Em 2022 a Controladora acumula prejuízos fiscais de R\$ 227.802 (2021 R\$ 228.301). A Administração não possui expectativa de lucros tributáveis futuros e, portanto, não realizou registro de impostos diferidos nas demonstrações, no montante aproximado de R\$ 77.453 (2021: R\$ 77.622).

O imposto de renda e a contribuição social constantes na Demonstração de Resultado do Exercício se referem também ao IR e CSLL diferidos. Tal valor foi calculado com base nas diferenças temporárias de adições e exclusões ao lucro real apuradas pelas controladas.

Consolidado	2022	2021
Ajustes temporários, líquidos acumulados	198.386	170.851
IRPJ – 15% e adicional 10%	48.421	41.705
CSLL – 9%	17.855	15.377
Saldo passivo acumulado	66.276	57.082
Efeito no resultado do exercício	9.194	8.065

24 Provisão para contingências

O Grupo é parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo aspectos cíveis e tributários.

Adicionalmente o Grupo é réu em um processo movido pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) em uma ação regressiva acidentária, com valor estimado de R\$ 300 e risco de perda considerado possível.

Periodicamente, a Administração avalia os riscos contingentes, tendo como base fundamentos jurídicos e econômicos, com o objetivo de classificá-los, segundo suas chances de ocorrências e de exigibilidade, como prováveis, possíveis ou remotas, levando em consideração, conforme o caso, as análises dos assessores jurídicos que patrocinam as causas do Grupo.

Ventos de Santa Brígida I

Auto de Infração – ISS (período de 01/2013 a 12/2018): Refere-se a auto de infração lavrado pela Prefeitura de Pedra/PE visando a cobrança de débitos de ISSQN que, supostamente, não foram recolhidos no período de 01/2013 a 12/2018, no montante de R\$ 1.967 atualizado até 31 de dezembro de 2022. A autuação deve-se ao fato de que, no exclusivo entendimento da Prefeitura, haveria a incidência de ISS na prestação de determinados serviços em obras realizadas em Pedra/PE como parte da execução da construção do completo eólico. Em 15 de agosto de 2018 foi apresentada impugnação administrativa, a qual encontra-se pendente de julgamento.

Ventos de Santa Brígida III

Auto de Infração – ISS (período de 01/2013 a 12/2018): Refere-se a auto de infração lavrado pela Prefeitura de Pedra/PE visando a cobrança de débitos de ISSQN que, supostamente, não foram recolhidos no período de 01/2013 a 12/2018, no montante de R\$ 4.234 atualizado até 31 de dezembro de 2022. A autuação deve-se ao fato de que, no exclusivo entendimento da Prefeitura, haveria a incidência de ISS na prestação de determinados

Ventos de São Tomé Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

serviços em obras realizadas em Pedra/PE como parte da execução da construção do completo eólico. Em 15 de agosto de 2018 foi apresentada impugnação administrativa, a qual encontra-se pendente de julgamento

25 Seguros - Consolidado

Em 31 de dezembro de 2022, a cobertura de seguros, considerada suficiente pela Administração da Companhia cobrir eventuais sinistros e responsabilidade civil, é resumida como segue:

Risco	Período de vigência		Importância segurada
	de	até	
Riscos operacionais	29/09/2022	29/09/2023	397.958
Responsabilidade civil geral	29/09/2021	29/03/2023	30.000
Riscos ambientais (i)	09/12/2022	01/04/2023	10.000
Responsabilidade civil de administradores-D&O (i)	30/11/2022	01/04/2023	100.000
Frota veículos - RCF	31/12/2021	31/12/2022	155

(i) Cobertura compartilhada com outras empresas do Grupo AES Brasil (cosseguradas)

26 Pronunciamentos novos ou alterados que estão vigentes em 31 de dezembro de 2022

O Grupo avaliou os novos pronunciamentos ou alterações realizadas aos pronunciamentos já existentes, e quando aplicável, os implementou conforme requerido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

As novas normas contábeis ou aquelas alteradas que passaram a vigorar para períodos anuais iniciados em, ou após 1º de janeiro de 2022, estão evidenciadas a seguir:

Alteração ao IAS 16/CPC 27: Ativo Imobilizado

A alteração proíbe uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício.

Alteração ao IAS 37/CPC 25: Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

As alterações ao IAS 37/CPC 25 especificam que, ao determinar se um contrato é oneroso, devem ser considerados os custos diretamente relacionados a esse contrato. As alterações também especificam que esses custos consistem tanto nos custos incrementais do cumprimento de um contrato (por exemplo, mão de obra direta e materiais) quanto na alocação de outros custos diretos (dando o exemplo da taxa de depreciação de um item do ativo imobilizado utilizados no cumprimento desse contrato, entre outros).

Ventos de São Tomé Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Aprimoramentos anuais – Ciclo 2018-2020:

- IFRS 1/CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade: simplifica a aplicação da referida norma por uma subsidiária que o adote o IFRS pela primeira vez após a sua controladora, em relação à mensuração do montante acumulado de variações cambiais.
- IFRS 9/CPC 48 – Instrumentos Financeiros: esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para análise de baixa de passivos financeiros.
- IFRS 16/CPC 06 (R2) – Arrendamentos: alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado.
- IAS 41/CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola: remoção da exigência de excluir das estimativas de fluxos de caixa os tributos (IR/CS) ao mensurar o valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas, alinhando assim as exigências de mensuração do valor justo no IAS 41/ CPC 29 com as de outras normas IFRS.

As alterações mencionadas acima não tiveram impactos materiais para o Grupo.

Pronunciamentos novos ou alterados, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas ainda não vigentes até a data de emissão das demonstrações financeiras do Grupo, foram avaliadas e estão listadas na tabela a seguir. O Grupo pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se aplicável, quando entrarem em vigor.

Pronunciamentos novos ou alterados	Correlação IASB	Natureza da alteração	Vigente para períodos anuais iniciados em ou após
CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas e CPC 18 (R2) – Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint venture	IFRS 10	Prover guidance para situações que envolvem a venda ou contribuição de ativos entre investidor e suas coligadas.	Ainda não determinado pelo IASB e CFC
CPC 50 – Contratos de seguros	IFRS 17	Adoção inicial.	1º de janeiro de 2023
CPC 32 – Tributos sobre o Lucro	IAS 12	Imposto diferido relacionado à ativos e passivos decorrentes de uma única transação. Fornece guias e exemplos para ajudar entidades a aplicar o julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis.	1º de janeiro de 2023
CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações contábeis	IAS 1	Introduz a definição de 'estimativa contábeis'.	1º de janeiro de 2023
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	IAS 8	Requisitos para classificação de passivo circulante e não circulante.	1º de janeiro de 2024
CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações contábeis	IAS 1	Passivo não circulante com 'covenants'.	1º de janeiro de 2024
CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações contábeis	IAS 1	Requisitos de mensuração para passivos de arrendamento decorrentes de transações de	1º de janeiro de 2024
CPC 06 (R2) – Arrendamentos	IFRS 16		

Ventos de São Tomé Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27 Eventos subsequentes

Decisão Relativização Coisa Julgada

No dia 08.02.2023, por unanimidade, o Supremo Tribunal Federal (STF) considerou que uma decisão definitiva transitada em julgado, sobre a constitucionalidade de tributos recolhidos de forma continuada (relação tributária de trato sucessivo), perde seus efeitos automaticamente caso o STF se pronuncie, posteriormente, em sentido contrário. Isso significa, na prática, que decisões proferidas em ação direta (ADI ou ADC) ou em sede de recurso extraordinário com repercussão geral interrompem os efeitos das decisões anteriores, no contexto de relações tributárias de trato sucessivo, mesmo que já transitadas em julgado. A decisão do STF determinou que, nos casos em que uma coisa julgada seja desconstituída e o respectivo tributo seja considerado devido, devem ser respeitadas a irretroatividade, a anterioridade anual e a noventa ou a anterioridade nonagesimal, conforme a natureza do tributo (Decisão Relativização Coisa Julgada). O Grupo avaliou a referida decisão do STF e não identificou impacto no resultado, também sem necessidade de divulgação, pois avalia como remoto o reflexo sobre os referidos processos.

* * *